

MENSAGEM DO GOVERNADOR... Curso prático em Bebedouro

(Conclusão da 1.ª pag.)
para sua modernização e maior eficiência, o fator de progresso mais dinâmico que existe na face da terra. Nem sempre, contudo, são seus problemas e suas necessidades, bem entendidas pelo próprio poder público. Qualquer deformação nas relações entre os setores privados da produção e a administração pública, encerra perigos imensos. As vezes é a própria expansão do trabalho que cessa. Outras vezes é a produção que se torna tão querida, que passa a representar sacrifícios maiores para o consumidor. E ainda, como ocorre nos Países totalitários, o interesse governamental impede que seja atendido o bem-estar social.

em decorrência da brusca e intensa transição representada pela orientação econômica-financeira-fiscal em vigor. Já no ano passado, em diferentes oportunidades, destaquei os perigos que se avizinhavam. Mas a recessão dos negócios foi muito mais intensa do que se podia imaginar. Os próprios homens de empresa foram surpreendidos. Hoje, enfrentam todos os setores da indústria os efeitos de uma verdadeira depressão. O consumo caiu. A produção teve de ser drasticamente reduzida a fim de que os estoques não continuassem crescendo. As dispensas de trabalhadores aumentaram de intensidade e para evitar que o desemprego atingisse a extremos perigosos, as indústrias passaram a reduzir a jornada de trabalho.

Os resultados não foram bons. Desde logo evidencia-se a queda das horas de trabalho, a diminuição acentuada do poder aquisitivo do povo. A procura caiu a níveis tão baixos que nem mesmo a diminuição dos preços fez com que se reanimassem os negócios. A taxa de inflação diminuiu mas isso não ajudou ao desenvolvimento e nem permitiu a estabilização anunciada como meta pelas autoridades econômicas da Nação.

Sou daqueles que acreditam que desenvolvimento é produção, produção cada vez maior e produtos cada vez melhores. Desenvolvimento é soma. Desenvolvimento não pode ser subtração, e nem retraimento, como o que está ocorrendo agora. Exatamente por isso, mostro-me preocupado, tão preocupado quanto os nossos homens de empresa. Confio, no entanto, na imensa capacidade de recuperação de nossa terra. E confio pelo fato de que se não fôssemos um povo marcado para crescer, não teríamos, em pouco mais de dois decênios, transformado São Paulo no mais pujante centro industrial da América Latina, capaz de rivalizar-se com os de outros Países já considerados desenvolvidos.

Por isso concluo fazendo uma afirmação de confiança no futuro, embora os dias presentes sejam difíceis. Os exageros serão postos de lado, a voz dos homens de empresa será ouvida, e um diálogo amplo, democrático, construtivo, terá de processar-se em nosso País, permitindo um planejamento efetivo, dinâmico, real, refletindo todos os setores de nossa produção, exprimindo a experiência dos administradores públicos e de nossos técnicos. E assim reconstruiremos os caminhos do desenvolvimento econômico e social, sem os exageros da inflação desenfreada de antes da Revolução, contra a qual, sejamos justos, sempre se bateram os mais lídimos expoentes das classes produtoras de nossa terra.

• Não pode haver um desenvolvimento rápido e harmonioso sem planejamento. Mas qualquer plano, para ser eficiente, para ter valor real e efetivo, não pode ser imposto de cima para baixo. É imperioso um denominador comum, sem o qual não haverá a elasticidade necessária ao êxito do planejamento. Só pelo diálogo que permite o exame dos pontos de vista, da experiência e das necessidades simultâneas do Poder Público e do setor privado, é que pode uma Nação alcançar o planejamento de fato, digno desse nome. Sem diálogo só teremos, quando muito, uma caricatura de planejamento, um plano unilateral, de rigidez negativa, capaz de provocar maiores deformações e atrasar, por isso mesmo, o próprio desenvolvimento econômico e social do País.

O dia de hoje devia ser apenas festivo. Não o é, porém, pois vivem os empresários um momento difícil.

RECURSOS PARA O...

(Conclusão da 1.ª pag.)
ao convênio que teve a honra de subscrever em Brasília, no alvorecer da Revolução Democrática, significativamente assinalado com iniciativa de grande amplitude em favor da educação popular.

A iniciativa faz-se realidade hoje. Tenho a honra de passar às mãos dos representantes aqui presentes as parcelas iniciais das dotações que o Conselho Estadual de Educação e a Secretaria da Educação de São Paulo destinaram ao ensino e assistência a meninos e meninas que reclamam e haverão de ter sempre a compreensão e o desvelo do governo paulista. Pois o governo, através da Secretaria da Educação, quer olhar por todas as crianças de São Paulo.

Usou também da palavra o Prof. Elsiário Rodrigues de Sousa, Coordenador do Plano Trienal de Educação em São Paulo.

CITRICULTORES APRENDEM A RECONHECER AS PRAGAS

Bebedouro não se discuida em momento algum dos seus pomares. A produção cresce anualmente e os cuidados com a citricultura são constantemente aprimorados. Graças ao trabalho eficiente desenvolvido pelo técnico da Secretaria da Agricultura, os produtores recebem informações atualizadas, providenciando imediatamente sua aplicação no trato dos pomares. Essa a razão por que o Município sustenta o título de "o mais moderno centro citrícola do país".

Nos últimos anos, a exportação de frutas cítricas realizada por Bebedouro, atingiu a mais de 1,5 milhões de caixas. Grande parte destina-se à indústria. Mas, a qualidade e aspecto das frutas favorecem também o seu envio para o Exterior.

Entretanto, para manter esse predomínio no campo da produção citrícola, Bebedouro não pode se descuidar. Assim é que os agrônomos João Pedro Matta (Regional) e Walter da Cunha Stamato (Fitossanitarista), vêm desenvolvendo ampla campanha de esclarecimentos entre os encarregados dos pomares. Além de visitas periódicas às propriedades, aqueles dois representantes da Divisão de Fomento Agrícola, do Departamento de Produção Vegetal, têm promovido a realização de palestras na Casa da Lavoura, as quais vêm despertando

enorme interesse em toda a região. Ainda recentemente, organizaram um curso prático, tendo como finalidade o desenvolvimento do projeto de combate a pragas e moléstias do citrus. Numerosos encarregados de pomares tiveram então a oportunidade de aprender a reconhecer as pragas que mais frequentemente ocorrem naquela zona agrícola.

Diante do sucesso alcançado por essa iniciativa, aqueles técnicos pretendem realizar outros cursos práticos, favorecendo a todos os citricultores da região o acesso a precisas informações que os capacite a melhor cuidar de seus pomares.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA CHEFIA

O Departamento Estadual de Administração, comunica aos servidores da Capital matriculados no "Curso de Preparação para Chefia", realizado por correspondência, que as apostilas referentes à quinta lição poderão ser retiradas até o dia 3 de junho nos Cursos de Aperfeiçoamento, à Rua Florêncio de Abreu, n. 848, 5.º andar das 13 às 17 horas.

Banda dos Carabineiros Italianos dará concerto ao povo de S. Paulo

Segunda comunicação do Consulado Geral da Itália ao Cerimonial

"Consolidação das Leis dos Funcionários Públicos Civis do Estado"

Preço 250
Pelo Correio 270

(Vale postal, cheque visado ou carta com valor declarado em nome da I.O.E.)

Editada pela
Imprensa Oficial do Estado

do Palácio dos Bandeirantes, a Banda dos Carabineiros Italianos, que chegará ao Rio de Janeiro nos próximos dias, a fim de participar do concurso de bandas militares comemorativo do IV Centenário da Guanabara, virá também a São Paulo para dar um concerto no Pacaembu. Essa exibição da célebre corporação musical, fundada há 150 anos, está marcada para a noite do dia 15 de junho, devendo o ingresso ser franqueado ao público.

A Banda dos Carabineiros, integrada por 102 suboficiais e 4 oficiais, chegará a São Paulo no próximo dia 14, procedente do Rio de Janeiro, empreendendo dois dias após seu regresso diretamente para a Itália. A hospedagem em nossa Capital será por conta do Governo do Estado.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL
R DA GLORIA 358
SAO PAULO
Diretor: Wanduyc Freitas
Gerente: Gabriel Greco
Diretor de Redação Substituto: Albino Guimarães Amaral

Telefones
Diretoria 36-2539
Gerência 36-2752
Contadoria 36-2764
Expediente 36-2793
Seção do Pessoal 36-6183
Redação 34-5810
Tesouraria Publicações 36-2694
Revisão Impressão e Manutenção 36-6184
Materia) 36-2587
Assinaturas e Arquivo 36-2724
Oficina do Jornal 36-2652
Oficina de Obras 36-2598

Assinaturas
DIÁRIO DO EXECUTIVO
Anual 10.000
Semestral 5.000
DIÁRIO DA JUSTIÇA
Anual 8.000
Semestral 4.000

Para a compra de impressos em geral coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados, etc. e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA GLÓRIA, 346

Em Campinas o Quinto...

(Conclusão da 1.ª pag.)
as mais destacadas autoridades administrativas da Secretaria da Fazenda, devendo ainda tomar parte nos trabalhos, representantes de todas as Delegacias Regionais de Fazenda, além de todo o pessoal da fiscalização da região atingida pelos limites da Delegacia de Campinas, cujo titular é o Sr. Ary Negro Barone.

Após a solenidade de instalação do V SEAF, o Chefe do Executivo bandeirante, e o Secretário da Fazenda serão homenageados pelos participantes do Seminário, com um almôço a ser efetuado às 12,30 horas, na sede do Clube Semanal de Cultura Artística.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N. 8.650, DE 14 DE JANEIRO DE 1965

Partes vetadas pelo Governador do Estado e mantidas pela Assembléia Legislativa, do projeto que se transformou na Lei n. 8.650, de 14 de janeiro de 1965, que dá denominação a estabelecimento de ensino de Vila Nova Cachoeirinha, na Capital.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, decreta e eu, Francisco Franco, na qualidade de seu Presidente, promulgo, nos termos do artigo 25, parágrafo único, da Constituição do Estado, os seguintes dispositivos da Lei n. 8.650, de 14 de janeiro de 1965, da qual passam a fazer parte integrante:

Artigo 2.º — Quando julgar conveniente, poderá o Diretor de Grupo Escolar atribuir classe ao Auxiliar, mediante anuência deste, se designado para a função há mais de dois anos, ou independentemente dela em caso contrário.

1965. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 21 de maio de 1965.
FRANCISCO FRANCO, Presidente
Publicada na Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 21 de maio de 1965.
Francisco Carlos, Diretor Geral, Substituto.

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 44.850, DE 25 DE MAIO DE 1965

Declara de utilidade pública a Fundação Visconde de Pôrto Seguro, com sede nesta Capital.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais e nos termos do artigo 2.º da Lei n. 3.198, de 25 de outubro de 1955,

Decreta:
Artigo 1.º — E' declarada de utilidade pública a Fundação Visconde de Pôrto Seguro, com sede nesta Capital.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 25 de maio de 1965.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS
Ernesto de Moraes Leme
Publicação na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 25 de maio de 1965.
Miguel Sansigelo, Diretor Geral, Substituto.

Palácio do Governo

DECRETO DE 21 DO CORRENTE

Dispensando, das funções de membro do Serviço Geral de Correição Administrativa e da Comissão criada pela Resolução n. 1.634 de 9 de março de 1965, o bel. Walter Rotondi advogado do Estado, lotado no Departamento Jurídico.

DECRETOS DE 25 DO CORRENTE

Autorizando, nos termos do artigo 218 da "C.L.F.", em caráter excepcional, o afastamento de:

José Fernandes, Motorista, ref. "22", lotado no Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, para, até 31 de dezembro de 1965, sem prejuízo de vencimentos e das demais vantagens de seu cargo, prestar serviços junto ao Serviço de Transportes do Palácio do Governo;

Luiz Carlos Fernandes de Mattos, Diretor da Escola Industrial "Albert Einstein", do Departamento do Ensino Profissional, da Secretaria da Educação, para, pelo prazo de 30 dias, sem prejuízo de vencimentos e das demais vantagens de seu cargo, prestar serviços junto à Casa Civil;

Orlando Iori Filho, funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana, para, até 31 de dezembro de 1965, sem prejuízo de vencimentos e das demais vantagens de seu cargo, prestar serviços junto à 2.ª Auditoria — 2.ª Região Militar de São Paulo.

Declarando cessados:
a partir de 29 de maio de 1965, os efeitos do ato que autorizou o afastamento de Silvana Jesus Krebs, Mecanógrafa, ref. "22", lotado no Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, para prestar serviços junto ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo;

os efeitos do ato que prorrogou o afastamento de José Carlos Seixas, Servente, ref. "15", lotado na Secretaria da Segurança Pública, para prestar serviços junto à Casa Civil.

Designando:
João Carlos Barroso para exercer as funções de Subchefe da Casa Civil, criado pelo artigo 1.º, do Decreto n. 44.840, de 24 de maio de 1965.

Mário Tavares Leite para exercer as funções de Subchefe da Casa Civil, criado pelo artigo 1.º, do Decreto n. 44.840, de 24 de maio de 1965.